BRAZILIAN JOURNAL OF RADIATION TECHNOLOGY RESEARCH

Braz J Rad Tec Res., 2026; v. 1 n. 1.
Recebido em: 08/02/2026
Aprovado em: 11/05/2026
DOI: https://doi.org/10.70745/bjrtr.v1.228

Ordem dos Especialistas em Radiologia do Brasil: Governança Técnica e fortalecimento profissional

Radiology Specialists Order of Brazil: Technical Governance and Professional Strengthening

Rodrigo Modesto Gadelha Gontijo[1,*], Ezequiel Núbio Lucas Pereira[2], Fernando Gerber Filho[2]

[1]Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, MG, Brasil.
[2]Centro Universitário do Distrito Federal. Brasilia, DF, Brasil.

***Correspondência:** rgadelha@ufmg.br.

RESUMO

A radiologia contemporânea apresenta elevada complexidade técnica, diversidade de especialidades e rápida incorporação de inovações tecnológicas, exigindo instâncias organizadas de assessoramento e governança do conhecimento. Este artigo descreve o processo de criação, estruturação e atuação da Ordem dos Especialistas em Radiologia do Brasil (OERB), vinculada à Associação Brasileira de Tecnólogos em Radiologia (ABTER), como resposta institucional à necessidade de padronização, orientação técnica e qualificação profissional. São apresentados os fundamentos conceituais que sustentam a atuação de comitês técnicos, a composição da Ordem, sua simbologia institucional e a abrangência dos Comitês Técnicos Especializados. Discute-se o papel da OERB na elaboração de pareceres, diretrizes, materiais técnicos e ações de capacitação contínua, destacando sua contribuição para a segurança do paciente, a proteção radiológica, a ética profissional e o fortalecimento da radiologia brasileira. Conclui-se que a OERB representa um avanço significativo na governança técnico-científica da radiologia nacional, consolidando-se como instância de referência, assessoramento e excelência profissional.

Palavras-chave: Radiologia; Comitês Técnicos; Governança do Conhecimento; Qualificação Profissional.

ABSTRACT

Contemporary radiology is characterized by high technical complexity, a wide range of specialties, and the rapid incorporation of technological innovations, which require organized structures for technical guidance and knowledge governance. This article describes the creation, structure, and activities of the Brazilian Order of Radiology Specialists (Ordem dos Especialistas em Radiologia do Brasil – OERB), linked to the Brazilian Association of Radiology Technologists (ABTER), as an institutional response to the need for standardization, technical support, and professional qualification. The conceptual foundations of technical committees are presented, as well as the composition of the Order, its institutional symbolism, and the

scope of its Specialized Technical Committees. The role of OERB in the development of technical opinions, guidelines, educational materials, and continuing education initiatives is discussed, highlighting its contribution to patient safety, radiation protection, professional ethics, and the strengthening of Brazilian radiology. This work concludes that OERB represents a significant advancement in the technical and scientific governance of national radiology, establishing itself as a reference body for excellence and professional guidance.

Keywords: Radiology; Technical Comittees; Knowledge Governance; Profesional Qualification.

1. INTRODUÇÃO

A radiologia contemporânea é caracterizada por elevada complexidade técnica, diversidade de especialidades e rápida incorporação de inovações tecnológicas, como inteligência artificial, novos métodos de aquisição de imagens e técnicas avançadas de processamento. Esse cenário exige não apenas profissionais qualificados, mas também instâncias organizadas de referência técnica, capazes de orientar, padronizar e assessorar decisões institucionais e profissionais.

Comitês técnicos especializados desempenham papel estratégico na governança do conhecimento, na formulação de diretrizes e na consolidação de boas práticas. No âmbito da radiologia brasileira, essa necessidade motivou a criação da Ordem dos Especialistas em Radiologia do Brasil (OERB), vinculada à Associação Brasileira de Tecnólogos em Radiologia (ABTER), como resposta institucional à demanda por assessoramento técnico qualificado e representativo.

De acordo com o Estatuto da ABTER, a OERB reuni os Comitês Técnicos de radiologia com caráter consultivo, propositivo e avaliativo, voltado a matérias de interesse da radiologia e das técnicas radiológicas [1].

Comitês técnicos são reconhecidos como instrumentos essenciais para a gestão do conhecimento especializado e para a tomada de decisão baseada em evidências. Segundo Mintzberg[2], organizações que lidam com alta complexidade técnica dependem de estruturas colegiadas para garantir qualidade, legitimidade e consistência nas decisões.

No campo científico e tecnológico, a Organização Internacional de Normalização [3] destaca que comitês técnicos permitem: a padronização de procedimentos; a validação coletiva do conhecimento; a redução de assimetrias técnicas; e o fortalecimento da credibilidade institucional.

Na área da saúde, especialmente em contextos de risco à radiação ionizante, a atuação de comitês técnicos contribui para a segurança do paciente, a proteção radiológica

e a qualificação profissional contínua [4]. Assim, a institucionalização de comitês especializados não apenas aprimora práticas técnicas, mas também reforça princípios éticos, científicos e sociais.

Diante desse contexto, torna-se relevante apresentar a estrutura, a finalidade e a atuação dos Comitês Técnicos da Ordem dos Especialistas em Radiologia do Brasil (OERB), enquanto instância de assessoramento técnico-científico vinculada à ABTER. Portanto, este artigo tem como objetivo apresentar e discutir o papel institucional da OERB na organização, no fortalecimento e na qualificação da radiologia brasileira.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

a) Composição

A OERB é composta pelos membros dos Comitês Técnicos da ABTER, denominados Especialistas Masters, profissionais escolhidos como referências nacionais em suas respectivas especialidades, em função de seus reconhecidos valores técnicos, éticos e de seus relevantes serviços prestados à radiologia brasileira.

A indicação e nomeação dos Especialistas Masters ocorre sem distinção de nacionalidade, cor, sexo, posicionamento político, religioso ou cultural, observando-se critérios que incluem: excelência técnica profissional, titulação acadêmica, idoneidade moral e contribuição efetiva para o desenvolvimento da radiologia no Brasil.

Trata-se, portanto, de uma elite técnica nacional, representativa das diversas regiões do país e das múltiplas especialidades radiológicas.

b) Primeira composição da Diretoria

A primeira composição da Diretoria da Ordem dos Especialistas em Radiologia do Brasil teve seus componentes indicados pela Diretoria da ABTER por meio da Portaria ABTER nº 5/2025, de 30 de abril de 2025, formada com os seguintes membros: Fernando Gerber Filho – Presidente; Adalberto Tavares Pizzio – Primeiro Vice-Presidente; Almir Inacio de Nobrega – Segundo Vice-Presidente; Adriano Lima e Silva – Primeiro Secretário; e Galtieri Otávio Cunha de Medeiros – Segundo Secretário [5].

c) Cerimônia de Inauguração

A cerimônia de inauguração da OERB e a posse de seus membros ocorreu em 08 de novembro de 2025, durante a abertura do II Congresso Nacional de Radiologia (CNR), em Belo Horizonte, Minas Gerais, consolidando um marco histórico para a radiologia brasileira.

d) Simbologia Institucional

A simbologia institucional constitui elemento fundamental na consolidação da identidade, da legitimidade e do pertencimento organizacional, especialmente em entidades de caráter técnico-científico e honorífico. No contexto das ordens profissionais e acadêmicas, os símbolos exercem função representativa, histórica e ética, traduzindo valores, missão e abrangência institucional [6].

A adoção de símbolos institucionais pela OERB transcende o aspecto estético, configurando-se como instrumento de fortalecimento da governança, da memória institucional e da valorização profissional. A simbologia da Ordem contribui para: reforçar a identidade coletiva dos Especialistas Masters; consolidar a imagem pública da OERB como instância nacional de referência; preservar o caráter histórico e honorífico da instituição; e promover o sentimento de pertencimento e compromisso ético.

A OERB adotou uma simbologia própria, cuidadosamente concebida para expressar sua natureza nacional, técnica e honorífica, reforçando o reconhecimento público e institucional de seus membros. Assim, a simbologia da OERB integra-se ao seu projeto institucional, alinhando tradição, excelência técnica e responsabilidade social na radiologia brasileira.

- **Logomarca:** A logomarca oficial da OERB, conforme figura 01, incorpora dois elementos centrais: o mapa do Brasil e o trifólio da Radiologia. O mapa do território nacional simboliza a abrangência da Ordem em todo o Brasil, refletindo sua representatividade geográfica e o compromisso com a radiologia em âmbito nacional, sem distinções regionais. O trifólio da radiologia, símbolo universal da radiação ionizante, representa o domínio técnico-científico das ciências radiológicas, a responsabilidade ética no uso das radiações e o compromisso com a proteção radiológica, a segurança do paciente e da sociedade. A integração desses elementos expressa a missão da OERB de atuar como instância de referência técnica em todo o território brasileiro.

Figura 01: Logomarca Oficial da OERB



Fonte: Assessoria de comunicação da ABTER.

- **Estola Honorífica:** A estola apresentada na figura 02 é utilizada pela OERB durante a cerimônia de posse de seus membros constitui um símbolo de elevada relevância institucional. Colocada nos Especialistas Masters como honraria, a estola representa o reconhecimento público do mérito técnico, científico, ético e do legado profissional de cada membro. Na tradição acadêmica e profissional, a estola simboliza distinção, responsabilidade e compromisso com os valores da instituição que se representa [7]. Na OERB, a estola reforça o caráter honorífico da Ordem, marcando o ingresso formal do especialista no corpo técnico de referência nacional.

Figura 02: Estola dos membros da OERB



Fonte: Assessoria de comunicação da ABTER.
Nota: Croqui à esquerda e Estola à direita.

- **Distintivo:** O botton metálico ou distintivo da OERB, contendo o trifólio da radiologia conforme figura 03, é utilizado pelos membros como símbolo permanente de pertencimento institucional. Seu uso identifica o Especialista Master como integrante da Ordem, conferindo visibilidade, reconhecimento profissional e legitimidade técnica em ambientes científicos, institucionais e profissionais. O distintivo materializa o compromisso contínuo do membro com os princípios da OERB, com a ética profissional e com a excelência técnica, funcionando como símbolo de identidade, responsabilidade e representação institucional.

Figura 03: Distintivo dos membros da OERB



Fonte: Assessoria de comunicação da ABTER.

3. RESULTADOS

A institucionalização de comitês técnicos representa não apenas uma estratégia organizacional, mas um mecanismo de responsabilidade social, científica e profissional.

As principais finalidades da OERB são: assessorar tecnicamente a ABTER sobre assuntos relativos ao exercício da radiologia; propor e colaborar em ações de capacitação técnica e eventos científicos, culturais e sociais; contribuir na elaboração de materiais didáticos, manuais técnicos e regulamentos; e divulgar notas técnicas, respostas técnicas e pareceres elaborados pelos Comitês Técnicos. Essas atribuições alinham-se às recomendações da literatura internacional sobre governança técnica e profissional, reforçando o papel da OERB como instância de referência nacional.

A OERB contribui na elaboração de manuais técnicos, regulamentos, guias de boas práticas e materiais didáticos. Esses documentos auxiliam na padronização de procedimentos, no controle de qualidade e na difusão do conhecimento técnico-científico,

conforme preconizado por órgãos reguladores como a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), Autoridade Nacional de Segurança Nuclear (ANSN) e a Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN).

Os Comitês Técnicos especializados que constituem a OERB abrangem desde áreas clássicas da radiologia até campos emergentes e interdisciplinares. A tabela 01 apresenta a relação dos 30 Comitês da Ordem e suas respectivas áreas de atuação e finalidade.

Tabela 01: Comitês Técnicos da OERB

Comitê Técnico		Área de Atuação / Finalidade
1	Radiografia Médica	Padronização das práticas de radiografia convencional, técnicas de posicionamento, parâmetros de exposição e qualidade da imagem em diferentes cenários clínicos.
2	Mamografia	Mamografia diagnóstica e de rastreamento, controle de qualidade, otimização de dose, posicionamento, segurança do paciente e conformidade normativa.
3	Densitometria Óssea	Protocolos, controle de qualidade e calibração em exames de densitometria óssea para diagnóstico de osteopenia e osteoporose.
4	Tomografia Computadorizada	Protocolos clínicos, otimização de dose, reconstrução de imagens, exames contrastados e segurança do paciente.
5	Ressonância Magnética e Segurança em Imaginologia	Protocolos de RM, prevenção de riscos físicos, controle de acessos, compatibilidade de dispositivos e educação em segurança.
6	Radiologia Intervencionista (Hemodinâmica)	Procedimentos minimamente invasivos guiados por imagem, controle de dose, segurança da equipe e qualidade da imagem em tempo real.
7	Radiologia / Imaginologia Pediátrica	Protocolos específicos para crianças, otimização de dose, humanização do atendimento e segurança do paciente pediátrico.
8	Medicina Nuclear	Técnicas diagnósticas e terapêuticas com radiofármacos, proteção radiológica, controle de qualidade e gestão de rejeitos.
9	Radioterapia	Padronização e controle de qualidade em teleterapia e braquiterapia, segurança operacional e acompanhamento do tratamento oncológico.
10	Dosimetrista em Radioterapia	Planejamento dosimétrico, cálculo e verificação de doses, otimização e segurança dos tratamentos radioterápicos.
11	Irradiação de Sangue e Hemocomponentes	Padronização de processos, controle de dose, rastreabilidade, biossegurança e conformidade normativa.
12	Radiologia / Imaginologia Odontológica	Radiografia intraoral, panorâmica, cefalométrica e CBCT, com foco em proteção radiológica e boas práticas clínicas.
13	Radiologia / Imaginologia Veterinária	Aplicação da radiologia na medicina veterinária, padronização técnica, segurança ocupacional e qualidade da imagem.
14	Radiologia Forense	Aplicações periciais e legais da radiologia, identificação humana, estudos post mortem e documentação técnico-científica.
15	Radioinspeção de Segurança	Inspeção radiológica não médica de cargas, bagagens e estruturas, com foco em segurança e conformidade regulatória.

Comitê Técnico		Área de Atuação / Finalidade
16	Equipamentos e Aplicações Radiológicas	Avaliação técnica de equipamentos, instalação, manutenção, desempenho e análise de tecnologias emergentes.
17	Meios de Contrastes Radiológicos	Uso seguro de meios de contraste, indicações, preparo, administração, reações adversas e farmacovigilância.
18	Processamento e Pós-Processamento de Imagens	Reconstrução, processamento digital, padronização visual, arquivamento e interoperabilidade de sistemas de imagem.
19	Avanços Tecnológicos, IA e Command Center	Incorporação de IA, automação, big data e centros de comando, com avaliação ética, técnica e operacional.
20	Radioproteção e Segurança Nuclear	Proteção radiológica, controle de doses, monitoramento ambiental, planos de emergência e conformidade CNEN-ANSN / ANVISA.
21	Controle de Qualidade em Radiologia	Implementação e monitoramento de programas de controle de qualidade e segurança dos serviços radiológicos.
22	Dosimetria Radiológica	Medição e avaliação de doses ocupacionais, de pacientes e do público, calibração e análise de riscos.
23	Pesquisa Experimental em Ciências Radiológicas	Pesquisa em radioisotopia, radiobiologia, espectroscopia e inovação tecnológica aplicada.
24	Ética e Psicologia Profissional em Radiologia	Ética, bioética, saúde mental, relações de trabalho e bem-estar dos profissionais.
25	Legislação em Radiologia e Direito Trabalhista	Orientação sobre legislação profissional, normas regulatórias, direitos trabalhistas e responsabilidade legal.
26	Gestão e Liderança em Radiologia	Gestão, liderança, planejamento estratégico, inovação e desenvolvimento organizacional.
27	Atenção ao Paciente e Humanização	Práticas humanizadas, comunicação, acolhimento, ética e experiência do paciente.
28	Inclusão e Diversidade na Radiologia	Promoção da equidade, diversidade, inclusão e respeito às diferenças no ambiente profissional.
29	Radiologia Ambiental e Sustentabilidade	Gestão ambiental, resíduos radiológicos, sustentabilidade e responsabilidade socioambiental.
30	Comitê Multiprofissional de Apoio à Radiologia	Integração interdisciplinar entre a radiologia e outras áreas da saúde e da ciência.

Fonte: OERB-ABTER, 2025.

4. DISCUSSÃO

A Ordem atua na proposição de ações de capacitação técnica contínua, colaborando na realização de cursos, congressos, seminários e eventos científicos. Essa função atende às diretrizes de educação permanente em saúde, reconhecida como essencial para a qualificação profissional e a segurança assistencial [8].

Estudos na área da gestão em saúde indicam que comitês técnicos promovem a integração entre ciência, prática profissional e regulação. Apontam também que reduzem variabilidades técnicas e fortalecem a segurança do paciente e a qualidade assistencial [8 e 9].

A divulgação de notas técnicas, respostas técnicas e pareceres elaborados pelos Comitês Técnicos constitui instrumento essencial de comunicação científica e

institucional. Essa prática fortalece a transparência, orienta profissionais e gestores e contribui para a consolidação da OERB como instância nacional de referência técnica.

O parecer técnico constitui um instrumento fundamental no processo de tomada de decisão em diferentes áreas do conhecimento, pois apresenta uma análise especializada baseada em critérios científicos, normativos e legais. Segundo Lakatos e Marconi[10], documentos técnicos devem prezar pela clareza, coerência e fundamentação, de modo a permitir a compreensão e a validação das conclusões apresentadas.

Um dos principais critérios para a elaboração de um parecer técnico é a clareza e objetividade na exposição das informações. A linguagem utilizada deve ser adequada ao público-alvo, evitando ambiguidades e juízos subjetivos não fundamentados. De acordo com Gil[11], a objetividade é essencial para garantir a confiabilidade de documentos técnicos, pois reduz interpretações equivocadas e assegura a comunicação eficiente dos resultados.

O parecer deve estar embasado em normas técnicas, legislações vigentes, regulamentos específicos e literatura especializada. Conforme estabelece a Associação Brasileira de Normas Técnicas [12], a credibilidade de um documento técnico está diretamente relacionada à utilização de fontes confiáveis e à correta citação das referências utilizadas.

A imparcialidade e independência técnica também são critérios indispensáveis para o bom andamento dos trabalhos dos Comitês Técnicos. O parecerista deve manter postura ética, evitando conflitos de interesse e assegurando que suas conclusões sejam baseadas exclusivamente em evidências técnicas. Nesse sentido, Severino[13] destaca que a neutralidade científica é um princípio fundamental para a legitimidade de análises técnicas e acadêmicas.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A criação da OERB representa um avanço significativo na organização, valorização e fortalecimento da radiologia no Brasil. Ao institucionalizar comitês técnicos especializados, a ABTER promove uma governança baseada em conhecimento, ética e excelência técnica. A OERB configura-se, assim, como espaço estratégico de assessoramento, produção científica e orientação profissional, contribuindo para a segurança do paciente, a qualificação dos profissionais e o desenvolvimento sustentável da radiologia brasileira.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem ao apoio e dedicação de todos os profissionais especialistas membros dos Comitês Técnicos da OERB/ABTER, toda a Diretoria da OERB e da ABTER. Gratificam também a todos os profissionais e estudantes associados da ABTER.

REFERÊNCIAS

[1] ABTER – Associação Brasileira de Tecnólogos em Radiologia. **Estatuto da ABTER**. Brasília, 2023.

[2] MINTZBERG, H. **Estrutura e dinâmica das organizações**. São Paulo: Atlas, 2012.

[3] ISO – International Organization for Standardization. **Principles for the development of standards**. Geneva: ISO, 2015.

[4] WHO – World Health Organization. **Radiation protection in medicine**. Geneva: WHO Press, 2016.

[5] ABTER – Associação Brasileira de Tecnólogos em Radiologia. **Portaria ABTER nº 5/2025, de 30 de abril de 2025**. Dispõe sobre a composição da Diretoria da Ordem dos Especialistas em Radiologia do Brasil. Brasília, 2025.

[6] BOURDIEU, P. **O poder simbólico**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.

[7] SANTOS, B. de S. **A universidade no século XXI: para uma reforma democrática e emancipatória**. São Paulo: Cortez, 2016.

[8] BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Educação Permanente em Saúde**. Brasília, 2018.

[9] DONABEDIAN, A. **An introduction to quality assurance in health care**. New York: Oxford University Press, 2003.

[10] LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

[11] GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

[12] ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. **NBR 6023: Informação e documentação – Referências – Elaboração**. Rio de Janeiro, 2018.

[13] SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 24. ed. São Paulo: Cortez, 2016.